

# BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIX nº 1631 | 24/04/2025

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



FUMICULTURA

## MOBILIZAÇÃO DA CADEIA BILIONÁRIA

Em ato histórico, Sistema FAEP reuniu mais de 700 produtores para acompanhar projeto de lei que visa aprimorar as regras de classificação do tabaco, cultura que movimenta R\$ 2,5 bi por ano

# Aos leitores

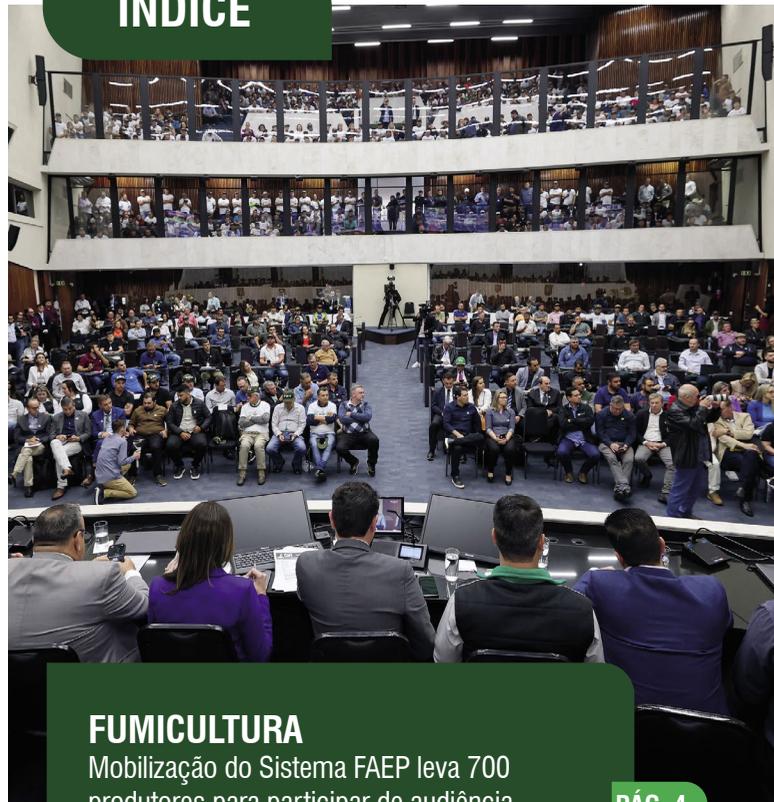
Uma mobilização rural histórica marcou o mês de abril. A luta por melhores condições na cadeia produtiva do tabaco angariou 700 fumicultores das principais regiões produtoras. O grupo, trazido para Curitiba pelo Sistema FAEP, formou uma verdadeira caravana da representatividade, tendo como destino uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

Na manhã do dia 15 de abril, o poder legislativo do Paraná e parte do setor agropecuário estadual pararam para debater o Projeto de Lei (PL) 119/2023, que pretende obrigar que a classificação do tabaco seja feita nas propriedades rurais, na hora da aquisição da produção. O Sistema FAEP é a favor dessa medida, como enfatizou na tribuna da Alep o presidente interino da entidade, Ágide Eduardo Meneguette.

Mais do que colocar o tema em evidência, a mobilização também chamou a atenção para a relevância da cadeia da fumicultura no Estado. Por isso, a reportagem de capa desta edição detalha como a atividade irradia riquezas e garante o sustento de 28 mil famílias, movimentando R\$ 2,5 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP) por ano. É uma produção bilionária que tem o Sistema FAEP como parceiro para defender seus interesses.

Boa leitura!

## ÍNDICE



### FUMICULTURA

Mobilização do Sistema FAEP leva 700 produtores para participar de audiência pública sobre classificação do tabaco

PÁG. 4

### OPORTUNIDADE

Inscrições para seleção de instrutores para cursos de liderança e seguro rural estão abertas até 5 de maio

Pág. 3

### NA ESTRADA

Presidente interino e integrantes do Sistema FAEP percorrem sindicatos rurais para receber demandas do campo

Pág. 10

### AGRINHO

Programa educacional do Sistema FAEP completa 30 anos festejando a conexão entre campo e cidade

Pág. 14

### QUEIJOS DO PARANÁ

Jurados do concurso de melhor muçarela para pizza avaliam atributos sensoriais e tecnofuncionais

Pág. 16

### LIVRO

Segundo volume do livro “Manejo e Conservação de Solo e Água” reúne cinco anos de pesquisas da Rede AgroParaná

Pág. 18

## OPORTUNIDADE

# Sistema FAEP seleciona instrutores para cursos de seguro rural e liderança

Inscrições estão abertas até 5 de maio, no site da entidade. Processo é voltado a profissionais formados e com experiência nas áreas exigidas



O Sistema FAEP está com um procedimento aberto para credenciar instrutores para os cursos “Seguro Rural” e “Desenvolvimento de Líderes no Agronegócio”. A iniciativa visa ampliar o banco de especialistas, com foco na qualificação técnica e na formação de lideranças rurais – pilares fundamentais para a modernização do setor agropecuário. As inscrições podem ser feitas até 5 de maio, no site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br).

O credenciamento é voltado a pessoas jurídicas que tenham em seu quadro societário ou funcional profissionais com formação superior e experiência comprovada nas temáticas abordadas. É vedada a participação de Microempreendedores Individuais (MEIs), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (Eireli), cooperativas e empresas inadimplentes junto à administração pública.

Para o curso de Seguro Rural, a preferência é por profissionais formados em Administração, Engenharia Agrônômica, Gestão do Agronegócio, Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional. Já para o treinamento “Desenvolvimento de Líderes no Agronegócio”, além dessas, somam-se áreas como Ciências Atuariais e Direito.

Para ambos os cursos, os candidatos devem comprovar experiência em treinamentos, consultorias ou palestras nas respectivas áreas. Toda a documentação exigida, incluindo currículos padronizados, atestados e comprovações de vínculo, deve ser enviada em formato digital por meio da plataforma do Sistema FAEP.

“Com esses cursos, o Sistema FAEP contribui para profissionalizar a mão de obra rural e fortalecer a competitividade no campo”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A seleção inclui seis fases. Além da análise documental, os candidatos também passarão por avaliações técnicas e pedagógicas por videoconferência. Posteriormente, os futuros instrutores também precisarão passar por uma capacitação técnica presencial e, por fim, apresentar uma aula demonstrativa. Somente as empresas cujos profissionais forem aprovados em todas as fases e apresentarem a documentação regular serão efetivamente credenciadas.

Os instrutores credenciados podem ser convocados para ministrar cursos em todos os municípios paranaenses. O edital completo, o formulário de inscrição e os anexos com as instruções detalhadas estão disponíveis no site do Sistema FAEP.

## Os cursos

Com carga horária de 24 horas (distribuídas entre os níveis básico, intermediário e avançado), o treinamento “Seguro Rural” tem o objetivo de capacitar produtores rurais a entenderem os riscos da atividade agrícola e a utilizarem o seguro como ferramenta estratégica de proteção de renda.

Já o curso “Desenvolvimento de Líderes no Agronegócio”, com 40 horas, busca formar lideranças operacionais capazes de promover uma gestão eficaz, com base em competências como comunicação, ética, inovação e gestão de equipes.

## Expediente

### • FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lodi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santarozza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

### • SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

### • BOLETIM INFORMATIVO

**Coordenação de Comunicação Social e Edição:** Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Hélio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Larissa Rubiane de Assis | **Contato:** [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP. Permitida a reprodução total ou parcial, citando a fonte.

Fotos da Edição 1631:

Fernando Santos, William Goldbach, Hélio Lacerda, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

# VBP bilionário do tabaco irradia riqueza a 28 mil famílias no Paraná



Setor movimentou quase R\$ 2,5 bilhões em 2023, em apenas 72,3 mil hectares. Sistema FAEP apoia projeto de lei que muda regras de classificação em benefício dos produtores

A cadeia produtiva do tabaco injeta quase R\$ 2,5 bilhões na economia paranaense a cada safra. São cerca de 28 mil famílias que, em apenas 72,3 mil hectares, têm na atividade o seu sustento, gerando renda e emprego. Diante da relevância da atividade, do número de pessoas impactadas e o resultado econômico, o Sistema FAEP mobilizou 700 produtores para participar da audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no dia 15 de abril, em apoio a um Projeto de Lei (PL) que aprimora as regras da classificação do produto (leia mais na página 8).

“Os produtores de tabaco têm uma relevância histórica para o Paraná e podem contar com o Sistema FAEP como um aliado na representação de seus interesses. Trata-se de um negócio bilionário que garante o sustento a milhares de famílias, que precisam de melhorias em suas condições de vida, sempre com diálogo entre os elos da cadeia produtiva”, aponta Ágide Eduardo Meneguette, presidente interino do Sistema FAEP.

A geração de receita em áreas menores, características da fumicultura, é um fator que chama a atenção. Na safra 2022/23, a soja, principal produto do agro paranaense, gerou cerca de R\$ 8,5 mil por hectare em Valor Bruto de Produção (VBP). Já o fumo totalizou R\$ 35,6 mil por hectare em VBP na mesma temporada. “A fumicultura paranaense é a terceira maior do Brasil e hoje ocupa um papel crucial no sustento de milhares de agricultores familiares”, aponta Bruno Vizoli, técnico do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP.

A cultura do tabaco no Paraná abrange 120 municípios, concentrados na faixa do Sul. O polo produtivo está reunido, sobretudo, na região de Irati. Porém também há cultivo, de forma mais pulverizada, nas regiões Sudoeste, Oeste, Centro-Sul, Norte, Noroeste e até na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). “Trata-se de uma atividade essencialmente familiar, com papel importante na fixação de novas gerações nas áreas rurais”, completa Vizoli.



Confira os deputados estaduais que são proponentes do PL 119/2023

- Alexandre Curi
- Maria Victoria
- Hussein Bakri
- Anibelli Neto
- Luiz Claudio Romanelli
- Luis Corti
- Marcelo Rangel
- Professor Lemos
- Moacyr Fadel



## Exportações

O Paraná é o terceiro maior produtor de fumo do país e, junto com Rio Grande do Sul e Santa Catarina, forma um polo produtivo referência no mundo. Os três Estados da região Sul são responsáveis por 97% da produção nacional, envolvendo aproximadamente 162 mil famílias e 320 mil hectares cultivados.

O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador de tabaco do planeta, vendendo seus produtos a mais de 100 países. “Respondemos anualmente por uma faixa entre 20% a 30% de todas as exportações do mundo, que se refletem em torno de 3 bilhões de dólares em divisas para o Brasil, que contribuem para nossa balança comercial”, aponta Valmor Thesing, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco).

*“Os produtores de tabaco têm uma relevância histórica para o Paraná e podem contar com o Sistema FAEP como um aliado na representação de seus interesses”*

**Ágide Eduardo Meneguette,**  
presidente interino do Sistema FAEP

## Panorama do tabaco no Brasil e no Paraná



O Brasil é o **maior exportador** de fumo do mundo desde 1993



O país é o **segundo maior produtor** de tabaco do mundo, atrás apenas da China

**+ de 100**

**países** compram tabaco brasileiro



Fonte: SindiTabaco

### Área plantada (mil hectares)

	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	363,2	354,1	350,1	329	325,9
Rio Grande do Sul	174	166,7	159,7	149,2	148
Santa Catarina	90,2	89,5	89,6	87,5	86,4
<b>Paraná</b>	<b>75,9</b>	<b>71,7</b>	<b>76,3</b>	<b>70,3</b>	<b>72,3</b>

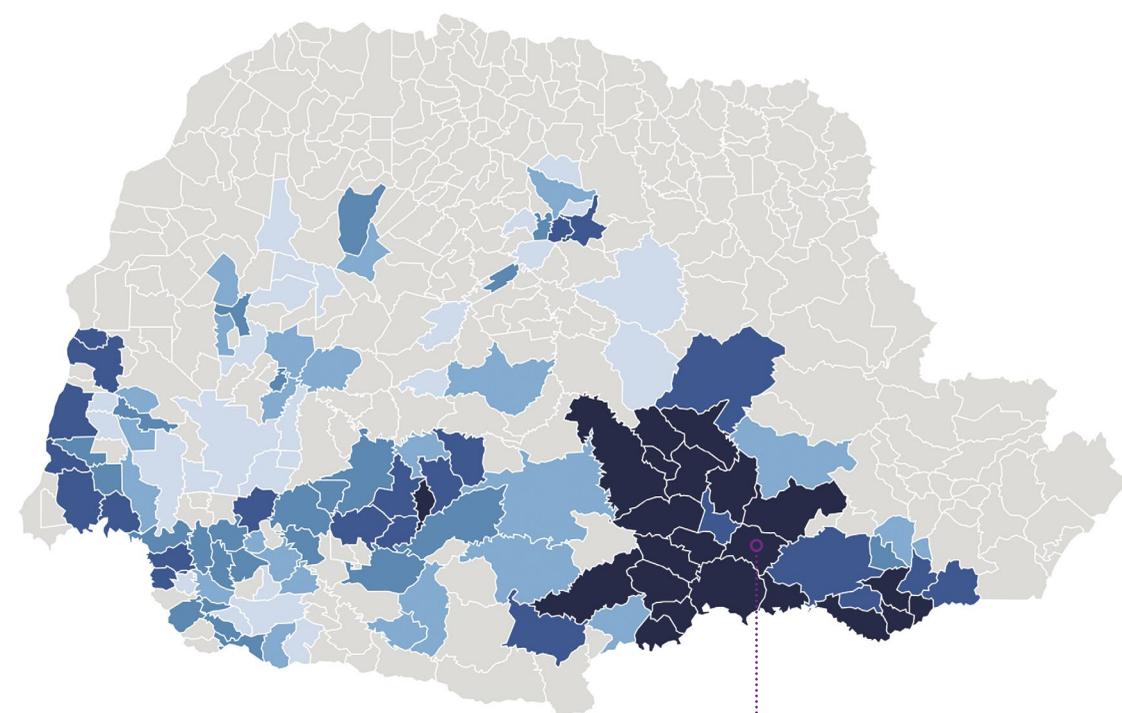
### Valor da produção (Bilhões de reais)

	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	6,71	6,05	6,80	8,46	10,58
Rio Grande do Sul	3,30	2,44	3,11	4,02	4,70
Santa Catarina	1,63	1,81	1,94	2,18	3,11
<b>Paraná</b>	<b>1,56</b>	<b>1,53</b>	<b>1,51</b>	<b>2,02</b>	<b>2,47</b>

Outros Estados produtores: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Alagoas, Ceará, Acre e Pará

## Valor da produção de fumo no Paraná (mil reais)

16 - 192   233 - 750   760 - 2.020   2.368 - 22.653   23.850 - 339.294   Sem informação



Fontes: Produção Agrícola Municipal (PAM) e Censo Agropecuário do IBGE



município que **mais produz fumo no Brasil**, atrás apenas de Canguçu, no Rio Grande do Sul

### Top 5 municípios do Paraná em valor de produção (2023)

Cidades	Milhões de reais
<b>○ São João do Triunfo</b>	<b>339,3</b>
Rio Azul	232,01
Irati	201,43
Prudentópolis	184,7
Palmeira	164,9

Fonte: Pesquisa Agropecuária Mensal (PAM), IBGE

## Orientação sobre classificação

O Sistema FAEP contribuiu para a elaboração e divulgação de um folder e um vídeo sobre a preparação do produto para a comercialização. A iniciativa é coordenada pelo Sindicato Interstadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco). O objetivo é divulgar o que preconiza a Instrução Normativa (IN) 10/2007, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que estabelece os critérios para classificação e preparação do tabaco para a comercialização.

O material está disponível no site do Sistema FAEP e no **QR Code** ao lado.



## Classificação

Considerando a relevância da cadeia produtiva, o Paraná debate a mudança nas regras da classificação do tabaco. Para contribuir com esse processo, o Sistema FAEP mobilizou 700 fumicultores das principais regiões produtivas do Estado para a audiência pública sobre o PL 119/2023, no dia 15 de abril, na Alep, em apoio à obrigatoriedade de a agroindústria fazer a classificação da matéria-prima na propriedade rural na hora da aquisição do produto.

Atualmente, a comercialização do tabaco segue um sistema de classificação estabelecido pelo Mapa, por meio de Instrução Normativa, com a finalidade de determinar o preço pago aos produtores. No entanto, a centralização da classificação em poucas unidades favorece as empresas compradoras, deixando os fumicultores distantes do processo e enfrentando dificuldades para acompanhar a análise da sua produção.

“Esse projeto de lei vai contribuir para os nossos produtores de tabaco, pois corrige uma distorção histórica e garante que o fumicultor acompanhe e até conteste a classificação do seu tabaco”, aponta Meneguette, que defende aprovação do PL em plenário para fortalecer a atividade dentro da porteira, com mais autonomia.

Vários deputados estaduais que participaram da audiência pública reconhecem a importância da cadeia produtiva do tabaco no Paraná e defendem um debate técnico até a submissão da proposta à votação. “A Alep preza pelo diálogo e vamos dar a oportunidade do debate não político, mas técnico”, resalta o deputado e presidente da Alep, Alexandre Curi. “O Paraná vai construir a melhor legislação para defender os produtores de tabaco e garantir o desenvolvimento do setor”, destaca a deputada e segunda secretária da Alep, Maria Victória. “É nossa missão valorizar todos os atores envolvidos, os nossos fumicultores e a indústria fumageira. Mas temos que valorizar o elo mais fraco, que é o dos fumicultores”, completa o deputado e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto.



▶ Sistema FAEP mobilizou 700 produtores em audiência pública sobre classificação de tabaco na Assembleia Legislativa do Paraná

## Sistema FAEP oferta cursos de fumiicultura

O Sistema FAEP conta com dois cursos diretamente ligados à produção de tabaco. O treinamento “Manejo de solo na fumiicultura”, com 16 horas, aborda os sistemas de preparo do solo adequados às diferentes situações e sua interação com as características do solo. O título “Sol Rural” tem como ponto central a implementação e a manutenção da segurança, da organização e da limpeza nas propriedades rurais, abordados também em 16 horas.

Além disso, o catálogo de cursos da entidade traz diversas formações transversais, que servem a todos os proprietários rurais. Neles estão inclusas áreas como gestão, boas práticas, sustentabilidade, entre outras temáticas.

Todos os treinamentos do Sistema FAEP são gratuitos e com certificado. Para se inscrever basta acessar o site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br).



## Reunião com Sergio Souza

No dia 15 de abril, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, recebeu o deputado federal Sergio Souza para debater temas cruciais para o desenvolvimento do agronegócio paranaense, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Imposto Territorial Rural (ITR) e os marcos legais que influenciam diretamente a atividade no campo, além de outras pautas relevantes para o fortalecimento do setor.



## Roteiro pelo Paraná

No dia 23 de abril, o Sistema FAEP e os sindicatos rurais do Núcleo Leste, que abrange as entidades da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), promoveram uma palestra sobre o trânsito de máquinas agrícolas em rodovias, além de fomentar a integração comunitária por meio dos Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg). O evento, com mais de 90 pessoas, contou com a participação do major Íncare de Jesus Correa, coordenador estadual da Patrulha Rural da Polícia Militar do Paraná; sargento Wagner Alexandre Almeida dos Santos, do Batalhão de Polícia Rodoviária; dos presidentes de sindicatos do Núcleo Leste e representantes das secretarias de agricultura dos municípios RMC. Essa foi a primeira palestra de uma série que vai percorrer todos os núcleos de sindicatos rurais do Paraná.



## Encontro com sindicatos

O presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, recebeu, no dia 14 de abril, os presidentes dos sindicatos rurais da região Oeste do Paraná para uma reunião focada em temas estratégicos do setor agropecuário. Participaram do encontro Edio Chapla, presidente do Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon; Fernando Volpato Marques, presidente do Sindicato Rural de Terra Roxa; e Erni Arndt, presidente do Sindicato Rural de Nova Santa Rosa, além dos advogados Jonathan Amorim Spagnoli e Jean Neri. Os assuntos discutidos envolveram o estudo para a implantação de uma junta de conciliação e julgamento de processos jurídicos ligados ao agro, o levantamento de informações técnicas com vistas à decretação de emergência em razão das perdas de safra na região e a crescente preocupação com o endividamento dos produtores rurais.



## Sebrae-PR na ExpoApras 2025

No dia 22 de abril, a ExpoApras 2025, maior feira supermercadista do Paraná, sediou uma reunião especial do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, com participação do presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. O encontro foi realizado no Expotrade Convention Center, em Pinhais, reforçando o compromisso com a integração entre o campo e o varejo. Com o tema “Inovação e Tecnologia Conectando Gerações”, a ExpoApras se consolida como um espaço estratégico de negócios, tendências e oportunidades para o setor de varejo alimentar.

# SISTEMA FAEP NO TRECHO

JUNTO DO PRODUTOR E DO SINDICATO RURAL

Em abril, o Sistema FAEP iniciou o projeto “Sistema FAEP no trecho”. A proposta envolve uma comitiva da entidade, coordenada pelo presidente interino, Ágide Eduardo Meneguette, que vai percorrer os sindicatos rurais de todas as regiões do Paraná para escutar sugestões, entender as demandas e reforçar o compromisso do Sistema FAEP de estar ao lado dos sindicatos rurais na defesa dos interesses do produtor rural.

No primeiro trecho, a comitiva esteve reunida com os presidentes dos sindicatos rurais dos Campos Gerais e visitou entidades da região do Norte Pioneiro. Nos próximos meses, o “Sistema FAEP no trecho” estará em outras regiões do Paraná. E você confere tudo aqui nas páginas da revista **Boletim Informativo!**



Encontro na casa do Sistema FAEP na Agroleite, em Castro



Reunião com sindicatos do Núcleo dos Campos Gerais



Visita a uma propriedade de café em Carlópolis



Pedro Carmona, superintendente do SENAR-PR, em Castro



Homenagem aos 40 anos do Sindicato Rural de Carlópolis



Reunião no Sindicato Rural de Joaquim Távora



Diretores e colaboradores do Sindicato Rural de Ribeirão Claro



Confraternização com associados do Sindicato Rural de Jacarezinho



Visita ao Sindicato Rural de Cambará

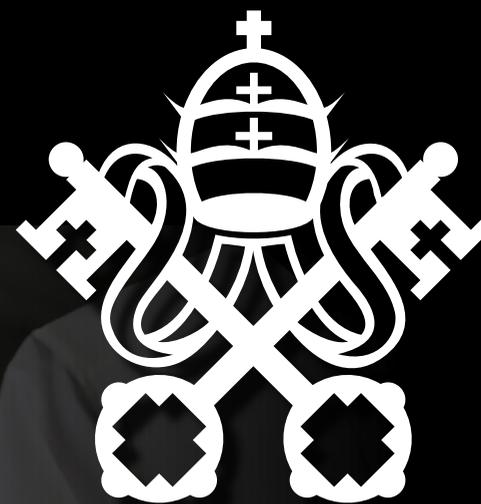


No Sindicato Rural de Andirá, debate sobre demandas do agro

# CONCLAVE:

A ESCOLHA DE UM NOVO PAPA

✝ *Sigiloso processo de eleição ocorre na Capela Sistina em até 20 dias após a vacância papal. A fumaça branca anuncia a escolha do novo pontífice*



O conclave é um dos processos de votação mais antigos e sigilosos da Igreja Católica, realizado para eleger um novo papa. O termo vem do latim *cum clave*, que significa “com chave”, em referência ao isolamento dos cardeais eleitores na Capela Sistina, no Vaticano. Durante esse período, eles são completamente afastados do mundo exterior e fazem um juramento de sigilo absoluto.

O conclave deve começar entre 15 e 20 dias após a morte ou renúncia do papa. Esse prazo foi estabelecido na Idade Média, quando viajar até Roma a partir de qualquer parte do mundo cristão levava semanas. Embora hoje os cardeais possam chegar em poucas horas, o intervalo foi mantido para permitir reuniões preparatórias, nas quais se debate o estado da Igreja. Esse período, chamado de *novemdiales*, encerra-se com a missa *Pro Eligendo Romano Pontifice*, celebrada na Basílica de São Pedro com a presença de todos os cardeais. Na mesma manhã, os membros do Colégio Cardinalício seguem para a Capela Sistina, onde tem início o processo de votação.

Curiosamente, os Evangelhos não determinam como deve ser escolhido o sucessor de São Pedro. Nos primeiros séculos, a eleição do papa era frequentemente influenciada pelo poder secular. Muitas vezes, o Sacro Imperador Romano nomeava diretamente o novo pontífice ou o próprio papa escolhia seu sucessor. Esse cenário começou a mudar em 1059, quando o papa Nicolau II publicou a *bula In nomine Domini*, que reformou o sistema de eleição papal, estabelecendo os cardeais-bispos como os únicos eleitores.

O termo conclave foi utilizado pela primeira vez em 1274 pelo Papa Gregório X, que instituiu normas para a eleição papal. Com a Constituição Apostólica *Ubi Periculum*, ele estabeleceu regras mais rígidas e procedimentos precisos para evitar interferências externas e demoras excessivas na escolha do novo pontífice.

A motivação para essas mudanças veio da sucessão do Papa Clemente IV, que levou quase três anos para ser definida, tornando-se a eleição papal mais longa da história. O episódio ficou conhecido como “O Conclave de Viterbo”. Dos 19 cardeais eleitores que iniciaram o processo, dois faleceram antes de sua conclusão. A demora gerou grande insegurança na Igreja e impaciência entre os fiéis. Em resposta, a população de Viterbo tomou medidas drásticas: trancou os cardeais dentro do Palácio Papal e reduziu sua alimentação a pão e água.

Mais recentemente, o Papa São João Paulo II modernizou alguns aspectos do conclave por meio da Constituição *Universi Dominici Gregis*, de 22 de fevereiro de 1996. Embora tenha mantido as diretrizes centrais da *Ubi Periculum*, estabeleceu ajustes, como a definição da idade máxima de 80 anos para que um cardeal possa participar da eleição e o limite de 120 cardeais eleitores.

Os conclaves costumam durar entre dois e cinco dias. No século XX, o mais rápido foi o de 1939, que elegeu Pio XII em apenas dois dias e três votações, enquanto o mais demorado ocorreu em 1922, com a eleição de Pio XI após cinco dias e 14 votações.

## O processo de votação

Durante a votação, uma regra fundamental é que nenhum cardeal pode votar em si mesmo. Além disso, todos devem, um a um, prestar juramento de respeito ao voto secreto e aceitar o resultado sem contestação. As votações ocorrem em duas sessões diárias – pela manhã e à tarde – com exceção do primeiro dia, quando há apenas uma rodada.

Para eleger um novo papa, são necessários dois terços dos votos. Quando chegam a um resultado, o decano dos cardeais pergunta ao eleito se ele aceita o cargo. Ao responder positivamente, ele escolhe o nome pelo qual será chamado, muitas vezes em homenagem a santos, papas anteriores ou figuras bíblicas. A mudança de nome simboliza a missão e os valores que o novo pontífice pretende seguir, reforçando a ideia de que o papa não age em interesse próprio, mas assume uma responsabilidade espiritual maior.

Após cada rodada de votação, as cédulas são queimadas. A fumaça que sai da chaminé da Capela Sistina indica o resultado: preta significa que ainda não houve consenso; branca anuncia ao mundo que um novo papa foi escolhido.

Pouco depois, o novo pontífice surge na varanda central da Basílica de São Pedro para sua primeira aparição pública. O ritual prevê que ele conceda a bênção *Urbi et Orbi*, destinada à cidade de Roma e ao mundo. Desde a eleição de João Paulo II, tornou-se costume que o papa recém-eleito faça um breve discurso antes da bênção, dirigindo-se diretamente aos fiéis que aguardam ansiosos na Praça de São Pedro.

# Na 30ª edição, Agrinho festeja conexão entre o campo e a cidade

Com tema definido, programa educacional do Sistema FAEP conta com 15 categorias, que têm períodos de inscrição distintos

Festejar a educação no Paraná é uma tradição do Programa Agrinho, principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP. Ao longo dos 30 anos de história que serão completos em 2025, o Agrinho já premiou milhares de estudantes e professores que se destacaram na missão de fazer o conhecimento extrapolar os limites das salas de aula. Neste ano, o tema do concurso é “Festejando a conexão campo-cidade”, que aponta para a necessidade de entender as relações de interdependência entre esses dois mundos.

“A cidade não vive sem o campo e vice-versa. Compreender que um depende do outro e que os jovens do campo e os da cidade têm mais semelhanças do que diferenças permitirá que as novas gerações permaneçam no meio rural e tenham orgulho da atividade que desempenham”, observa o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Atualmente, o concurso conta com 15 categorias, desde atividades clássicas como desenho e redação até temas de vanguarda, como robótica e programação. Desta forma, o Agrinho acompanha os avanços que ocorrem na sociedade, transformando essas vivências em práticas didáticas e incentivando o aprendizado das novas gerações.

O período para a inscrição dos trabalhos varia de acordo com a categoria (confira o quadro ao lado). De modo geral, as datas têm início em 7 de julho e vão até 21 de agosto, dependendo da modalidade.



## História de sucesso

Em 30 anos de atividade, o Agrinho vem impactando a formação das novas gerações do campo e da cidade. A iniciativa leva para as salas de aula do Paraná uma abordagem diferenciada de temas complementares à vivência escolar, como cidadania, saúde, meio ambiente e ética, propiciando o despertar da consciência junto às futuras gerações de cidadãos paranaenses.

No ano passado, o Programa Agrinho mobilizou mais de 1,3 milhão de participantes de todas as regiões do Paraná. Naquela edição, também houve a quebra de um recorde com a entrega de

2.578 prêmios. Ao todo, 3.741 unidades escolares aderiram ao programa do Sistema FAEP, entre escolas estaduais, municipais, particulares, colégios agrícolas e Apaes.

## Evento de premiação

O evento de encerramento da 30ª edição do Programa Agrinho, pelo Sistema FAEP, reunirá cerca de 4 mil pessoas, incluindo alunos, pais, professores, diretores, representantes da comunidade escolar e autoridades. A cerimônia está marcada para o dia 20 de outubro, no Centro de Convenções Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

## Fique atento ao calendário para se inscrever

Veja como fazer as inscrições em cada categoria do Programa Agrinho 2025. Para mais informações, confira os regulamentos no site [sistemafaep.org.br/agrinho](http://sistemafaep.org.br/agrinho).

### CATEGORIAS PERÍODO PARA INSCRIÇÕES

**Categoria AgroRobótica – Colégio Agrícola**

de 7 a 11 de julho

**Redação Paraná 1ª/2ª/3ª e 4ª séries**

Rede Pública de Ensino

**Redação Paraná 6º e 7º anos**

Rede Pública de Ensino

de 14 a 18 de julho

**Redação Paraná 8º e 9º anos**

Rede Pública de Ensino

**Robótica**

Rede Pública de Ensino

28 de julho a 11 de agosto

**Desenho Apae**

Rede Pública e Particular de Ensino

**Desenho 1º ano**

Rede pública de Ensino

**Desenho 1º ano**

Rede particular de Ensino

**Redação 2º ao 5º anos**

Rede Pública de Ensino

de 1º a 11 de agosto

**Redação 2º ao 9º anos**

Rede Particular de Ensino

**Experiência Pedagógica**

Rede Pública e Particular de Ensino

**Relato Escola Agrinho**

Rede Pública e Particular de Ensino

**Relatório Município Agrinho**

Rede Pública de Ensino

**Programação**

Rede Pública de Ensino

de 6 a 8 de agosto

**Relatório de Pesquisa – Colégio Agrícola**

Rede Pública de Ensino

de 19 a 21 de agosto

# Queijo que derrete, estica e conquista medalhas

Sistema FAEP forma jurados para o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, que ocorre em paralelo ao Prêmio Queijos do Paraná. Inscrições terminam em 1º de maio

Qual o melhor tipo de muçarela para uma pizza? A resposta certa envolve um queijo que derrete bem, possui elasticidade adequada, possibilidade de ser fatiado corretamente, libera gordura na medida certa, além de outros atributos tecnofuncionais e sensoriais. Esses critérios serão avaliados no Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, competição inédita promovida pelo Sistema FAEP que ocorre de forma paralela à 2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná, para eleger os melhores produtos lácteos do Estado.

“Sabemos da qualidade da produção láctea paranaense e acreditamos que esse tipo de iniciativa aproxima os produtos do mercado consumidor. Desta forma, com os concursos, estamos colocando a qualidade dos queijos do Paraná na vitrine”, afirma o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Para realizar a avaliação no Concurso Excelência em Muçarela, na primeira quinzena de abril, um grupo formado por agentes de mercado, pesquisadores e profissionais da área alimentícia participou da formação para atuar como jurados. A formação de três dias aconteceu na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), instituição parceira da iniciativa.

“Esse é um concurso único, primeiro no Brasil e um dos poucos no mundo nesse formato. Vamos escolher as melhores muçarelas para pizza do Paraná”, sintetiza o professor Antônio Fernandes, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e responsável por ministrar o treinamento.

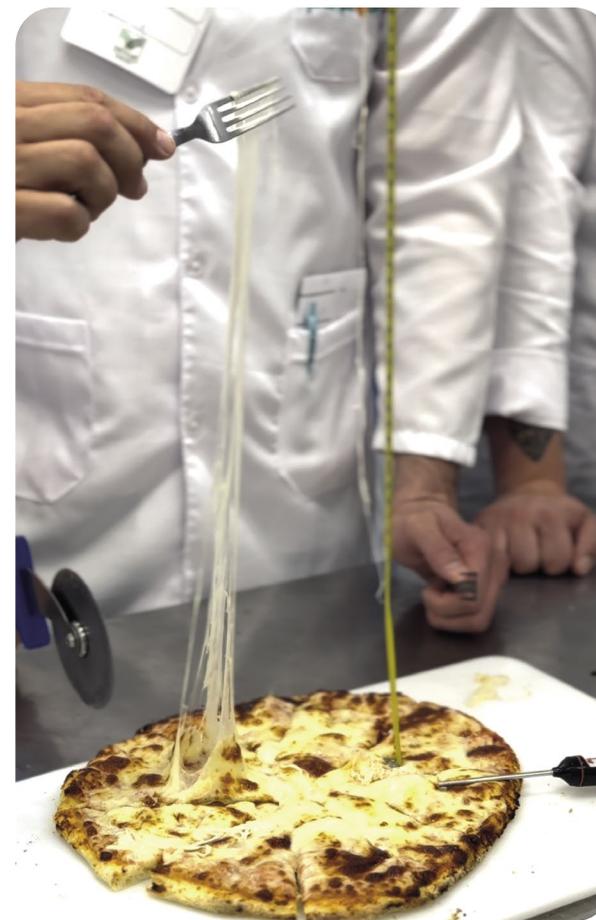


Ao longo da formação, os participantes aprenderam sobre as características do queijo muçarela e como avaliar critérios tecnofuncionais como derretimento, elasticidade, presença de gordura livre, fatiabilidade, ralabilidade, formação, integridade e coloração das bolhas que surgem durante o aquecimento, além de elementos como aparência, aroma e sabor para uso culinário. Depois de uma etapa teórica, os futuros jurados realizaram uma fase prática, com pizzas assadas para avaliar o comportamento do muçarela.

“Nós assamos a pizza para analisar o derretimento, se o queijo fica unifor-

me, e a elasticidade, esperando a temperatura baixar a 90 graus e puxando com o garfo para esticar”, afirma Fernandes, enquanto mede com uma trena o queijo esticado a partir da pizza.

De acordo com o especialista, o produtor ou laticínio deve observar qual muçarela inscrever em cada concurso. “No Concurso Excelência em Muçarela, o queijo precisa ter tecnofuncionalidade para pizza, com características sensoriais que vão melhorar a pizza. Já na segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná, será avaliada somente a muçarela e a característica sensorial como um produto *in natura*”, explica Fernandes.



## Inscrições estão abertas até 1º de maio

O Concurso Excelência em Muçarela ocorre em paralelo ao Prêmio Queijos do Paraná, que conta com 21 categorias, entre produzidos com leite de vaca, cabra, ovelha ou búfala. Ambas as premiações estão com inscrições abertas até dia 1º de maio, no site do Sistema FAEP ([sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br)).

As premiações estão marcadas para os dias 29 e 30 de maio de 2025, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. No primeiro dia, o evento vai contar com programação técnica com palestras e minicursos e o Concurso Excelência em Muçarela. No segundo dia, haverá programação técnica pela manhã e a avaliação dos inscritos no Prêmio Queijos do Paraná, encerrando com o cerimonial de premiação e um coquetel.

A 2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná é promovida por um comitê gestor formado pelo Sistema FAEP, Sebrae-PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Sindileite e Sistema Fecomércio-PR.

Memória do Campo



## Pane energética

Há dez anos, o Sistema FAEP fez uma dura crítica à falta de investimentos no setor energético, principalmente no elétrico. O tema mereceu reportagem de capa na edição 1294 da revista **Boletim Informativo**. Segundo a matéria, o sucateamento da infraestrutura em energia colocou o setor em marcha lenta, enquanto a Eletrobras (estatal da área) entrou em crise, com prejuízo anual de R\$ 13 bilhões.

Nessa esteira, em fevereiro daquele ano (2015), o governo federal havia autorizado reajustes na tarifa de energia, que variavam de 23% a 42%. No Paraná, a conta de luz ficou 36% mais cara. E não era só isso. O preço dos combustíveis e a taxa de juros tinham aumentado. A taxa Selic, por exemplo, sofreu elevação de 12,75% ao ano.

Ao longo da última década, o Sistema FAEP continuou a lutar por melhorias no setor elétrico. Mais recentemente, a entidade tem acionado o poder público contra problemas com a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Principalmente depois da privatização da empresa, produtores rurais têm enfrentado quedas e oscilações de energia, implicando em prejuízos significativos, especialmente em atividades como avicultura, bovinocultura de leite e piscicultura.



Baixe o livro  
em PDF



Luiz Márcio Spinosa (Fundação Araucária), Ágide Eduardo Meneguette (Sistema FAEP), Marcos Pelegrina (Seti) e Ivo Mottin (UEPG) celebram o lançamento

# Livro reúne resultados de pesquisas na conservação do solo e água

Realizados em seis mesorregiões do Paraná, estudos com o apoio do Sistema FAEP envolvem 105 pesquisadores

Os produtores rurais do Paraná têm um novo subsídio na preservação de recursos naturais. Trata-se do segundo volume do livro “Manejo e Conservação de Solo e Água”, lançado em 16 de abril, na sede do Sistema FAEP. Ao longo de 616 páginas, a obra sistematiza resultados de cinco anos de estudos científicos conduzidos por 105 pesquisadores nas principais regiões produtivas do Paraná. A publicação é mais um produto da Rede Paranaense de AgroPesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroParaná).

Fruto de uma parceria entre o Sistema FAEP, a Fundação Araucária e o governo do Paraná, os estudos congregam sete

instituições executoras: Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Unioeste, Unicentro e Instituto Cesumar. A iniciativa recebeu investimentos da ordem de R\$ 21 milhões.

De acordo com o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, os dados e informações resultantes das pesquisas podem ser aplicados por produtores rurais em suas atividades agrícolas. Na sua avaliação, o livro é uma publicação fundamental ao agronegócio moderno.

“O solo é maior patrimônio que nós temos e é fundamental para a humanidade. Os resultados mostram que as práticas de conservação de solo devem ser integradas. Assim, o solo bem conservado proporciona mais produtividade e lucro para o produtor rural, melhora a qualidade da água e do ambiente”, destaca Meneguette, enfatizando que as pesquisas fazem parte de um retorno do Paraná à vanguarda de pesquisa aplicada ao agronegócio. “O nosso Estado já foi referência de preservação de solo para o Brasil. Mas, infelizmente, com o passar dos anos, acabamos deixando de lado a conservação do solo. O objetivo é voltar para a vanguarda. E essas pesquisas e os resultados, que estão neste livro, são fundamentais para isso”, complementa.

O primeiro volume das pesquisas foi lançado em agosto de 2023. Agora, com a extensão dos estudos, o Paraná passa a dispor de dados inéditos para seis mesorregiões (Centro-Sul, Sudoeste, Norte, Oeste, Noroeste e Nordeste), que podem ser aplicados na prática por produtores rurais, garantindo a preservação dos recursos naturais de suas respectivas propriedades.

“Este segundo volume representa um marco para a ciência agrícola paranaense, ao integrar indicadores físicos, químicos e biológicos do solo com resultados práticos e aplicáveis às propriedades rurais”, destaca Graziela Moraes de Cesare Barbosa, pesquisadora do IDR-Paraná e uma das editoras do livro.

A obra apresenta uma profunda análise da dinâmica hidrossedimentológica – ou seja, do comportamento da água da chuva, quando escorre pela superfície, levando consigo partículas de terras. Os estudos foram conduzidos em bacias hidrográficas e megaparcelas, com o objetivo de quantificar o escoamento de água superfície, a perda de sedimentos e a variação de nutrientes. A partir das avaliações, as pesquisas fornecem subsídios para o planejamento conservacionista em diferentes condições de solo, clima e manejo.

Um dos resultados aponta a eficiência do terraceamento em minimizar as perdas de solo. Em 7 de novembro de 2024, por exemplo, o município de Cambé, no Norte do Paraná, registrou uma precipitação de 53 milímetros em apenas 40 minutos. Com a chuva concentrada, a megaparcela conduzida com terraços perdeu o equivalente 47,7 quilos. As perdas na área sem terraceamento foram superiores a 26 toneladas.

Também em Cambé, o monitoramento apontou que na área manejada sem terraceamento houve produção de sedimentos por processos erosivos de 3,5 toneladas por hectare e escoamento de água de 45 milímetros por hectare. As perdas chegam a US\$ 282 por hectare. Na parcela com terraço, os sedimentos chegaram a uma média de 440 quilos por hectare e o escoamento, a 7 milímetros por hectare. “O livro traz todos os resultados por mesorregião, o que fornece subsídios muito importantes aos produtores rurais”, diz Graziela.



SANTA IZABEL DO OESTE

### MOTOPODA

Nesse treinamento viabilizado pelo Sindicato Rural de Realeza em parceria com a Prefeitura Municipal, cinco participantes foram capacitados pelo instrutor Antonio Jose Scorupski, nos dias 13 e 14 de fevereiro desse ano.



MEDIANEIRA

### GELEIAS E DOCES PASTOSOS

O treinamento foi ministrado pela instrutora Geni Ana Rossato Bach, no dia 11 de março de 2025, reunindo dez participantes.



JAGUARIAÍVA

### PRIMEIROS SOCORROS

Em turma finalizada em 4 de abril, 13 participantes foram capacitados pelo instrutor Maksoel Schicora.



NOVA CANTU

### BISCOITOS, BOLACHAS E MASSAS

A instrutora Geni Ana Rossato Bach capacitou 15 participantes, nos dias 4 e 5 de abril. O curso foi viabilizado pelo Sindicato Rural em parceria com a Apecan.



PALOTINA

### ALIMENTOS SEM GLÚTEN E LACTOSE

Nos dias 24 e 25 de março, a instrutora Silvia Lucia Neves capacitou 12 participantes.



CIDADE GAÚCHA

### AGRO DIGITAL

Entre os dias 31 de março e 4 de abril desse ano, 12 participantes receberam a capacitação realizada pelo instrutor Reinaldo Galvão.



ANDIRÁ

### OPERADOR DE EMPILHADEIRA

A capacitação de nove participantes com o instrutor José Aparecido dos Santos ocorreu entre 7 e 9 de abril. O treinamento foi viabilizado pelo Sindicato Rural em parceria com a Cooperativa Agroindustrial.



CIANORTE

### EXCEL

Nos dias 7 e 8 de abril, o curso foi realizado pelo instrutor Reinaldo Galvão para 12 participantes.



NOVA CANTU

### COMPOTAS E FRUTAS DESIDRATADAS

Iniciado em 31 de março, o treinamento reuniu nove participantes, com aulas da instrutora Geni Ana Rossato Bach.



JAGUARIAÍVA

### BIOJOLIAS

O curso, conduzido pelo instrutor Jefferson Luiz Pereira, foi realizado para 11 participantes, entre 2 e 4 de abril.



ANDIRÁ

### ESPAÇO CONFINADO

Nos dias 10 e 11 de abril, oito participantes receberam treinamento ministrado pelo instrutor José Aparecido dos Santos.



MAUÁ DA SERRA

### PÁ CARREGADORA

Finalizado em 18 de abril, o instrutor Laércio de Oliveira Silva capacitou nove participantes. O curso foi promovido pelo Sindicato Rural em parceria com a prefeitura.

# VIA RÁPIDA



## Mais velho do que parece

A voz do ET, do filme "E.T. – O Extraterrestre", foi dublada por uma senhora de 65 anos chamada Pat Welsh, que conseguiu o trabalho porque sua voz possuía um tom rouco e único. Isso permitiu que o ET tivesse um som de fala característico.

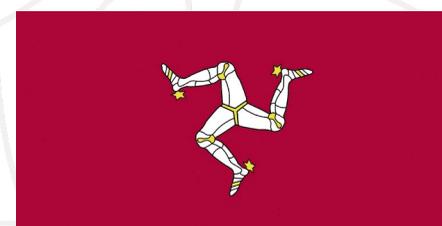
## Sucesso mundial

Muitas fontes apontam que Minecraft é o jogo mais vendido da história, com mais de 300 milhões de cópias no mundo. Lançado em 2009, o jogo era experimental e logo se tornou um fenômeno. Nele, o jogador precisa sobreviver em um mundo aberto com poucos recursos, angariando materiais e ferramentas para construir edificações e lutar contra monstros.



## Veterano do futebol

O Sport Club Rio Grande, conhecido como Rio Grande e também pelos apelidos de "Vovô", "Veterano" e "Tricolor", é o clube de futebol mais antigo do Brasil. Fundado em 19 de julho de 1900, no Rio Grande do Sul, a equipe disputa a série B do Campeonato Gaúcho.



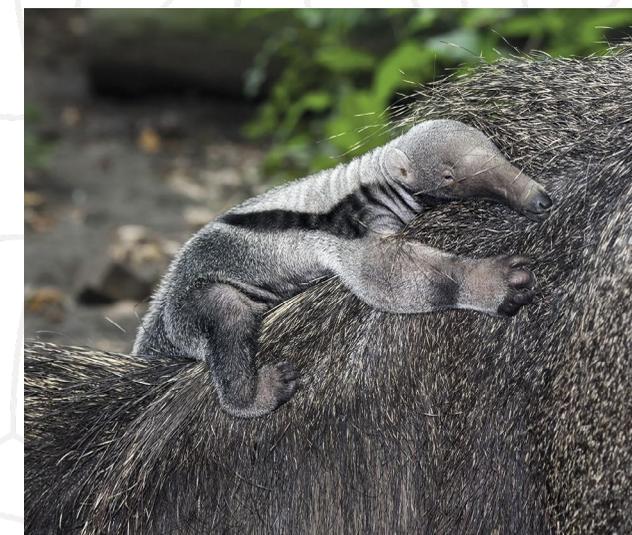
## Bem peculiar

As bandeiras identificam um local e servem de símbolo para uma nação. Localizada entre a Inglaterra e a Irlanda, a Ilha de Man tem, no mínimo, uma bandeira bem incomum. Possui três pernas grudadas umas às outras. O desenho é um triskelion, brasão que existe desde o século XIII. Cada perna tem uma representação: o Sol, o poder e a vida.

## Louco suicida

O louco se atira do segundo andar do hospício e logo uma multidão se junta em volta. Então, um rapaz, ao perceber que ele estava vivo, pergunta:

- O que aconteceu cara?
- E o louco responde:
- Não sei, cheguei agora também.



## Mochila diferenciada

Depois que nascem, os filhotes de tamanduá são carregados pelas fêmeas, nas costas, durante meses do primeiro ano de vida. Por isso, o filhote fica parecendo uma mochila, se misturando com a pelagem da mãe, uma camuflagem que auxilia na proteção do pequeno tamanduá.

## Ano histórico

Em 2025, celebramos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial. Especificamente em 8 de maio de 1945, um marco na história da humanidade, a assinatura do documento que determinava o cessar das operações militares, navais e aéreas alemãs dava fim a quase seis anos de destruição e sofrimento causados pelo conflito (1939-1945).



## FOTO DO CLIMA

Quer ver sua foto do clima publicada no Boletim? É fácil! Basta entrar na seção **Clima**, do site [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) ou pelo **app** do Sistema FAEP.



Foto: Hécio Soczek - Contenda, PR

# SIGA

# NOSSO

# INSTA

# @sistema.faep

Saiba mais ▼



Quem segue o Sistema FAEP no Instagram fica **sempre bem informado** sobre o agro.

Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) | [faep@faep.com.br](mailto:faep@faep.com.br)

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais



### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

### EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                 | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                             | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                 | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                    |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                 |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico |  |

### REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_\_ Responsável